

Petrobras sobre desinvestimento na Bacia de Sergipe-Alagoas

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022 – Petróleo Brasileiro S.A. – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em continuidade ao comunicado divulgado em 20/07/2018, informa que decidiu encerrar o atual processo competitivo, que estava na fase vinculante, para a venda parcial de quatro concessões localizadas em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas (BM- SEAL-4, 4-A, 10 e 11). Atualmente, as concessões são representadas pelos campos de Agulhinha, Budião, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Cavala e Palombeta.

A Petrobras avalia constantemente seu portfólio e, considerando o alinhamento das concessões à estratégia da companhia e a melhoria dos indicadores econômico-financeiros da Petrobras, as concessões foram mantidas integralmente na carteira, marcando o início do desenvolvimento de uma nova fronteira em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas.

A Petrobras reforça o seu compromisso com a ampla transparência de seus projetos de desinvestimento e de gestão de seu portfólio e afirma seu foco em ativos em águas profundas e ultraprofundas, onde tem demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos, com alta produtividade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares, 28 – 19 Andar – 20231-030 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.